

Bruxelas anuncia novas medidas de apoio a agricultores devido a seca

30 de Agosto, 2018

A Comissão Europeia anunciou hoje novas medidas de apoio aos agricultores para ajudar a minimizar as “graves dificuldades” provocadas pela vaga de seca que afetou a Europa no verão, designadamente ao nível da alimentação dos animais.

O executivo comunitário indicou que decidiu conceder derrogações suplementares “para permitir aos agricultores alimentar suficientemente os seus animais”, com medidas para aumentar a disponibilidade dos recursos forrageiros para o gado, “que constitui um dos principais desafios com que se confrontam os agricultores na sequência da seca”.

Entre as derrogações hoje apresentadas conta-se a possibilidade de considerar as culturas de inverno (normalmente semeadas no outono para a colheita e pastagem) como culturas intermédias, o que é proibido pelas regras em vigor, desde que sejam utilizadas para pastagem ou para forragem.

Bruxelas lembra que estas medidas contemplam o pacote de ações anunciado já no início do mês, quando a Comissão anunciou a antecipação dos pagamentos diretos aos agricultores para minorizarem o impacto das dificuldades causadas pela seca, uma decisão que vai ao encontro de um pedido feito pelo Governo português a Bruxelas.

O executivo comunitário esclareceu que os agricultores poderão receber antecipadamente em meados de outubro até 70% dos seus pagamentos diretos e até 85% de pagamentos a título do desenvolvimento rural.

Em 16 de julho, o ministro da Agricultura, Capoulas Santos, pediu à Comissão Europeia a antecipação, de dezembro para outubro, do pagamento das ajudas aos agricultores nos Açores, para fazerem face às dificuldades causadas pela seca.